



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
DEPARTAMENTO DE GEOMÁTICA



AJUSTAMENTO 2 – GA110 A ENGENHARIA CARTOGRÁFICA E DE AGRIMENSURA

Prof. Dr. Mario Ernesto Jijón Palma

Departamento de Geomática

Setor de Ciências da Terra

Universidade Federal do Paraná - UFPR



Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

Por que “ajustar” observações?



Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

Por que “ajustar” observações?

Não existe observação exata e todas as medidas estão afetadas por erros!

Toda observação está sujeita a erros de medição

$$\text{Erro} = \text{Valor Medido} - \text{Valor Verdadeiro}$$



Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:



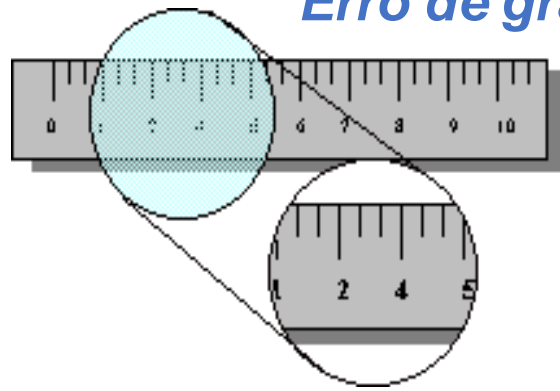
Quais são as causas?

Falhas humanas

Limitações dos
equipamentos

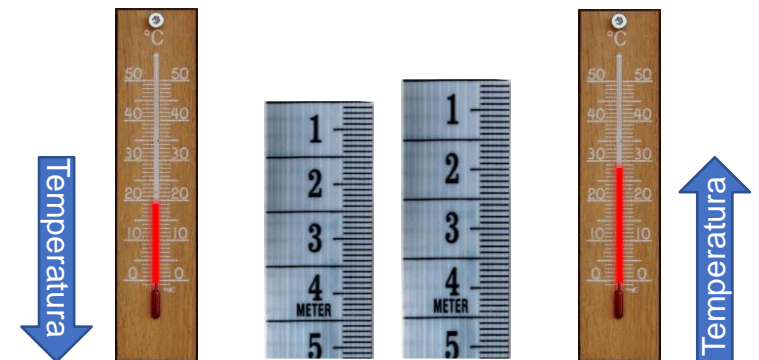
Condições
ambientais
variáveis

Erro de graduação



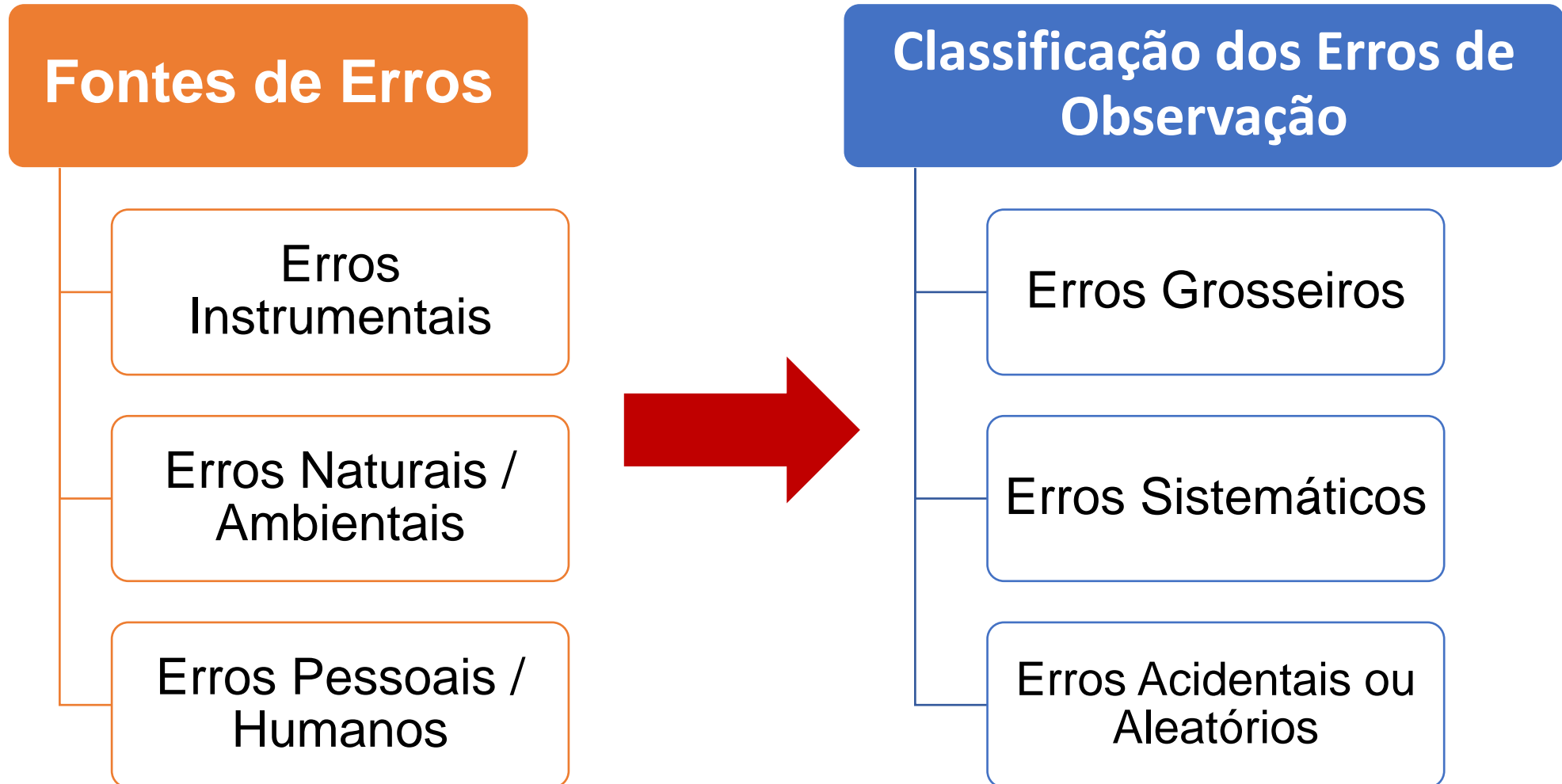
Fonte: Veiga, Zanetti & Faggion
(2021)

Dilatação



Fonte: Oliveira Júnior
(2021)

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:



Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

Erros Grosseiros

Causados por **distrações ou falhas humanas**.

Ex: leitura incorreta de um instrumento ou anotação errada.

Erros Sistemáticos

Erros repetitivos e previsíveis, ligados ao instrumento ou medição.

Ex: equipamento mal calibrado

Erros Acidentais ou Aleatórios

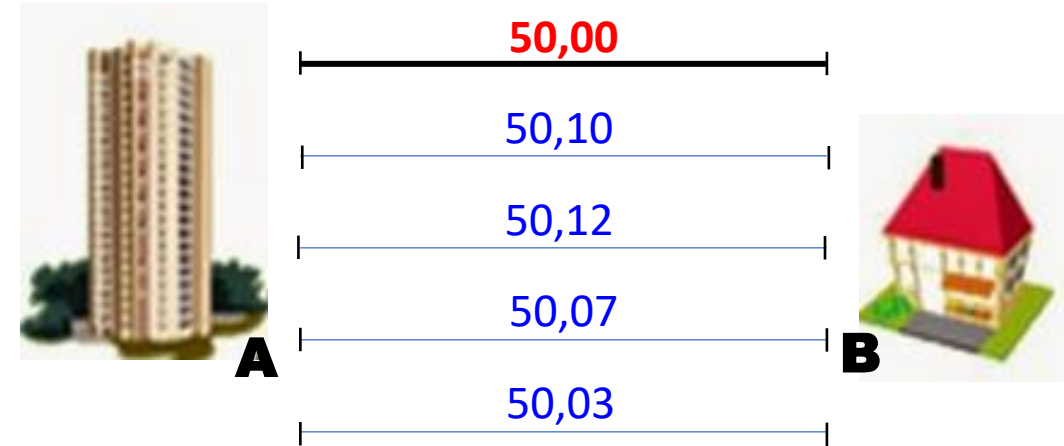
Resultam de variações imprevisíveis no processo de medição.

Ex: pequenas oscilações ambientais, como vento ou temperatura

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

Por que “ajustar” observações?

Medida única \neq Medida confiável



A confiança em uma única medida é baixa.

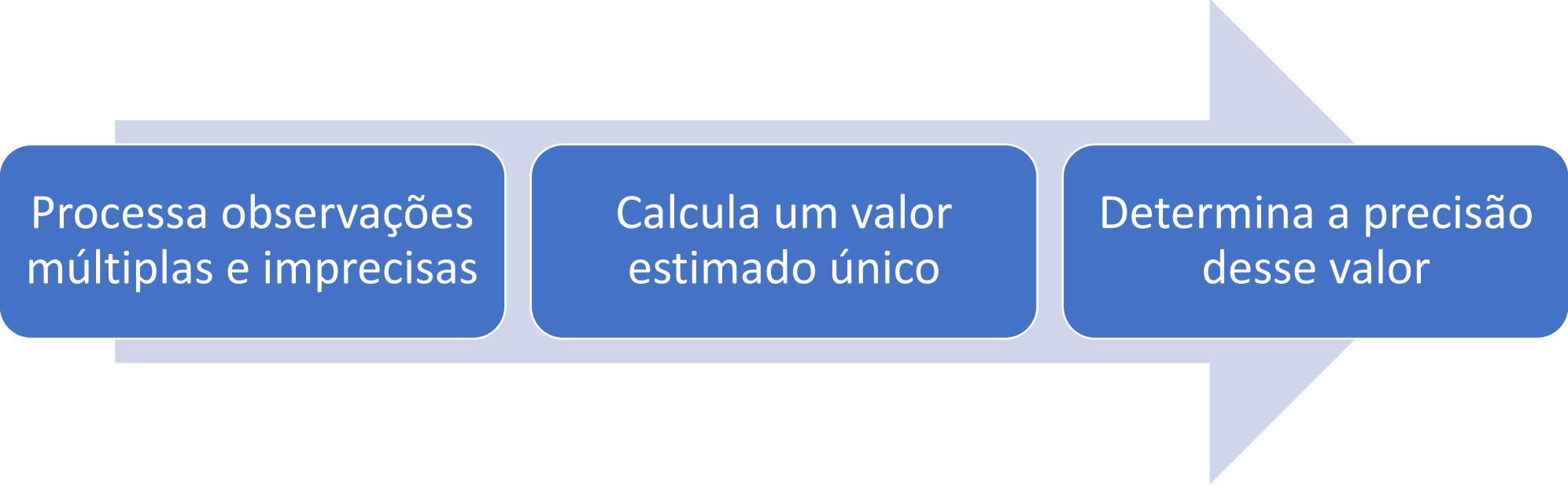
Por isso, realizamos múltiplas observações da mesma grandeza.



O **ajustamento das observações** busca determinar um **valor único e confiável para uma grandeza medida**, a partir de dados imprecisos, além de **estimar a precisão** desse resultado.

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

O que o Ajustamento faz?



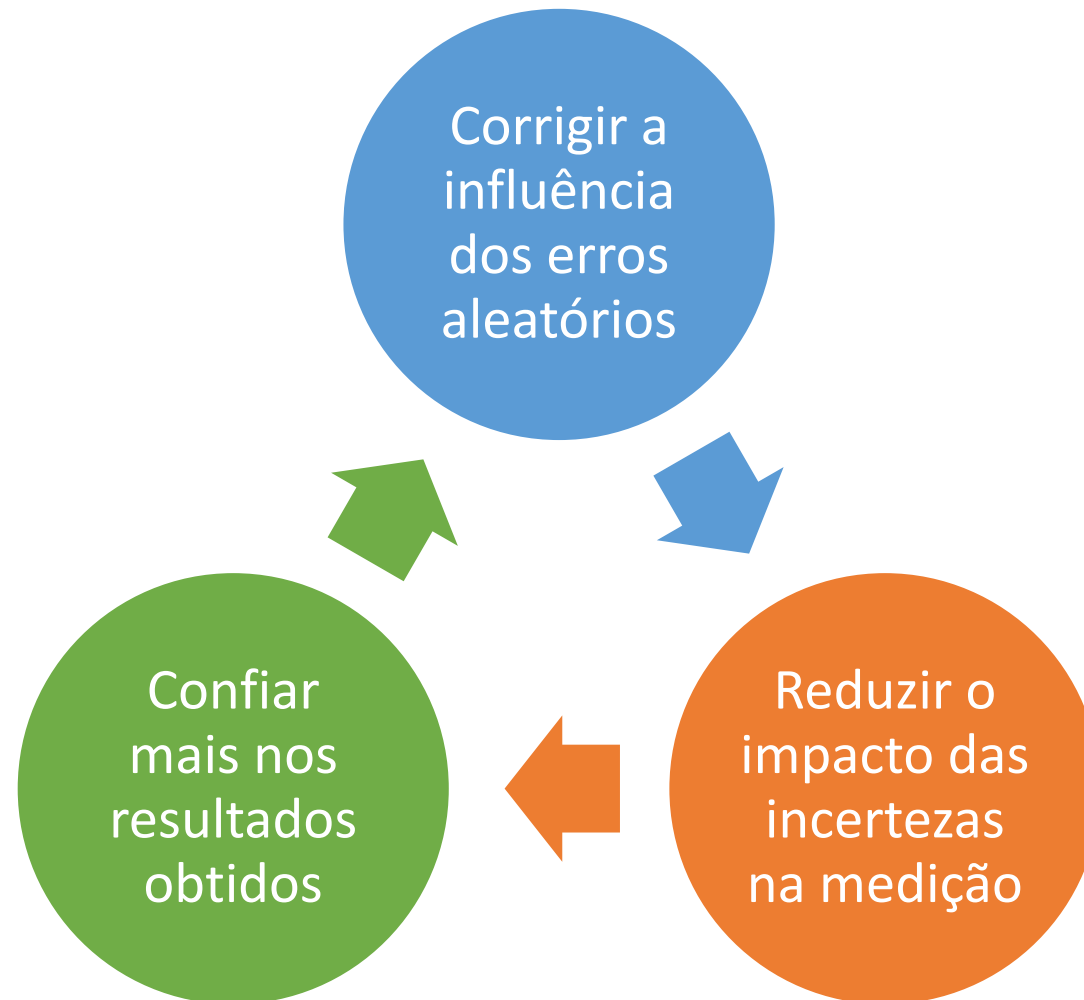
Processa observações
múltiplas e imprecisas

Calcula um valor
estimado único

Determina a precisão
desse valor

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

**O que o Ajustamento
permite?**



Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

AJUSTAMENTO DE OBSERVAÇÕES

O Ajustamento é uma técnica da matemática aplicada que tem por objetivo a solução única para problemas onde o número de observações é superabundante e o sistema de equações é inconsistente.

dados redundantes e
imperfeitos



resultados coerentes e
confiáveis

Exemplos:

Ajustamento em Redes de Nivelamento

Situação:

A altitude do ponto A
pode ser
transportada até o
ponto L.

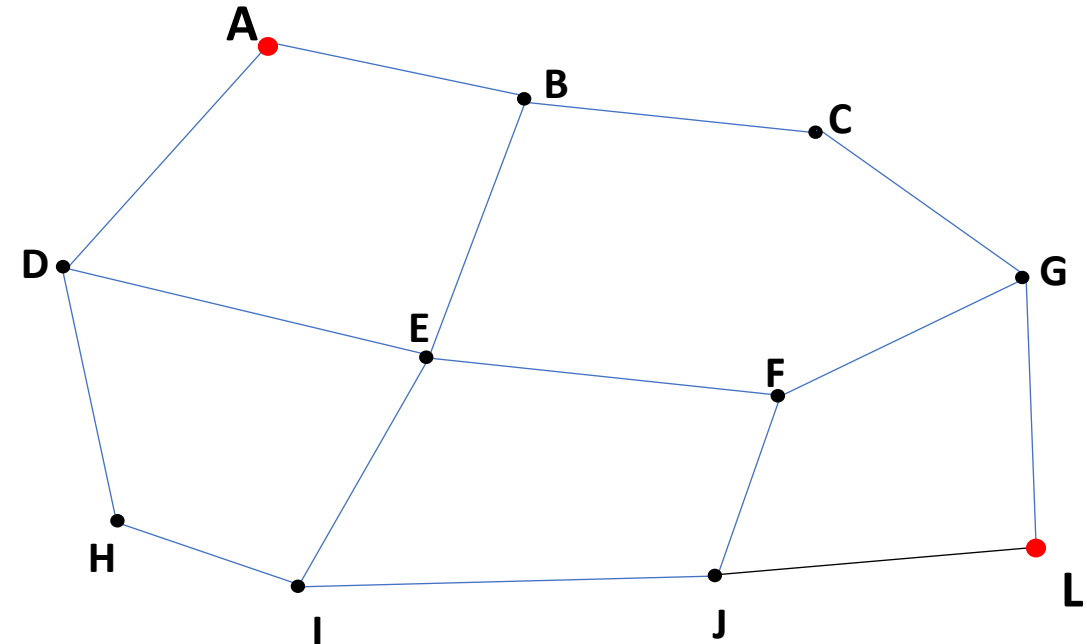
O problema:

Como há múltiplos caminhos, surgem várias
soluções diferentes para a altitude de L.

A solução:

Unificar os resultados em uma solução única
e coerente. Tornar os desníveis medidos
compatíveis com um modelo matemático.

**Ajustamento das
observações**



Exemplos:

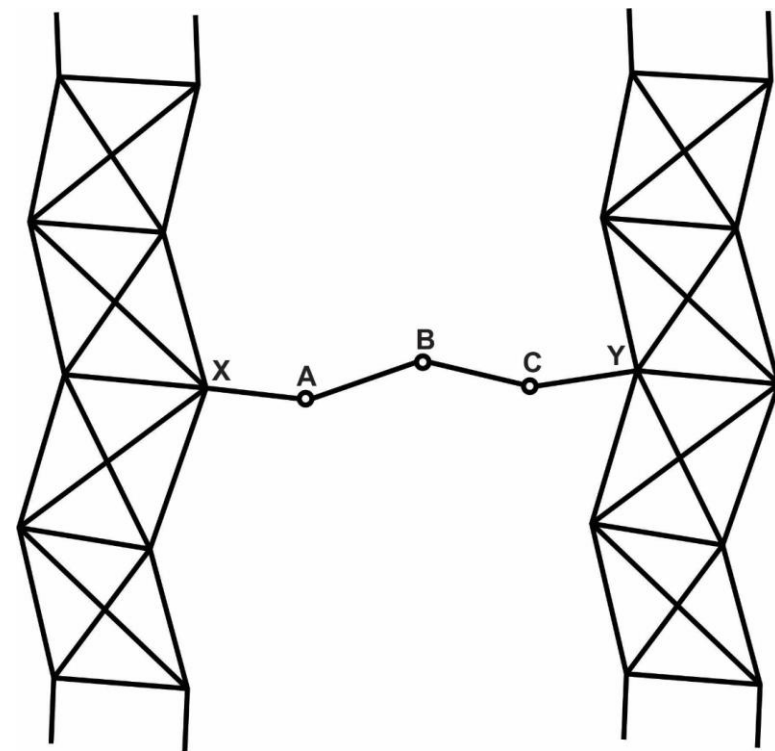
Ajustamento em Poligonais com Pontos Fixos

Situação:

- Pontos X e Y pertencem a uma cadeia de triangulação já ajustada \rightarrow suas coordenadas são consideradas fixas.
- Na poligonal $XABCY$, são medidos os lados e as direções (ângulos).

O problema:

Mesmo que as observações sejam ideais e isentas de erros, as coordenadas transportadas de X até Y podem não fechar corretamente.

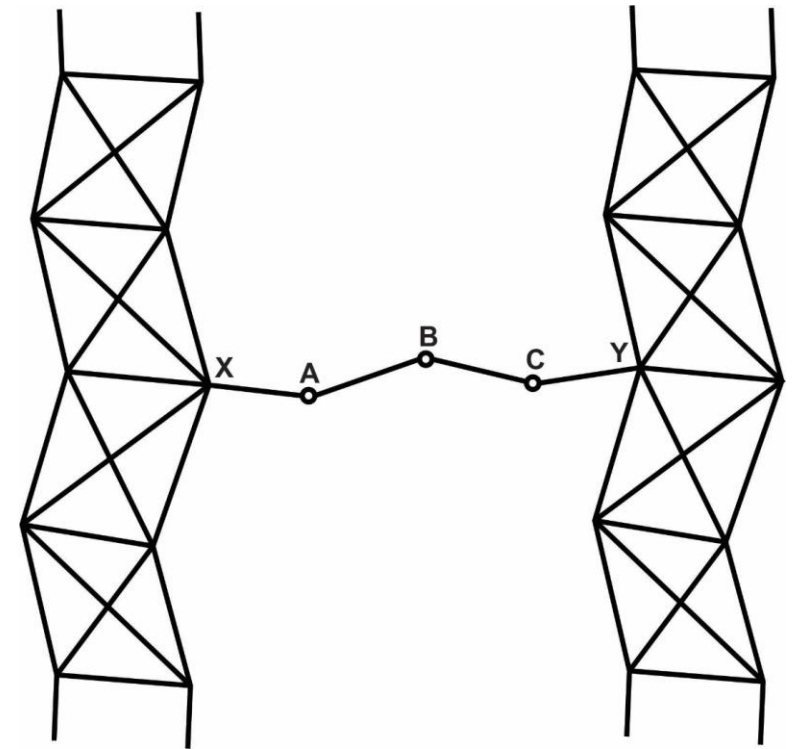


Exemplos:

Ajustamento em Poligonais com Pontos Fixos

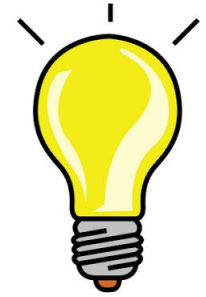
A solução:

- O ajustamento modifica os valores observados, mesmo que estejam corretos individualmente.
- O objetivo é garantir o fechamento geométrico em Y, respeitando um modelo matemático coerente.



Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

É importante, lembrar que o **Ajustamento de Observações** só faz sentido quando se dispõe de **observações redundantes**.



$$\begin{cases} 5x + y - 2z = -1 \\ x - y + 5z = 3 \\ 7x - y + z = -8 \\ 3x + 3y - z = 5 \end{cases}$$

Estimar os valores mais prováveis e **compatíveis com um modelo matemático**, reduzindo os efeitos dos erros aleatórios.

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

Método de Mínimos Quadrados (M.M.Q)



Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

Método de Mínimos Quadrados (M.M.Q)

Estimar variáveis estocásticas X e seus parâmetros de distribuição Σ_X , a partir de amostras L observadas com precisão Σ_L .

X : Variáveis estocásticas a serem estimadas (ex: coordenadas, altitudes)

Σ_X : Precisão ou incerteza (variância) associada às estimativas de X

L : Observações realizadas (ex: ângulos, distâncias, desníveis medidos)

Σ_L : Precisão das observações (ex: erro dos instrumentos)

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

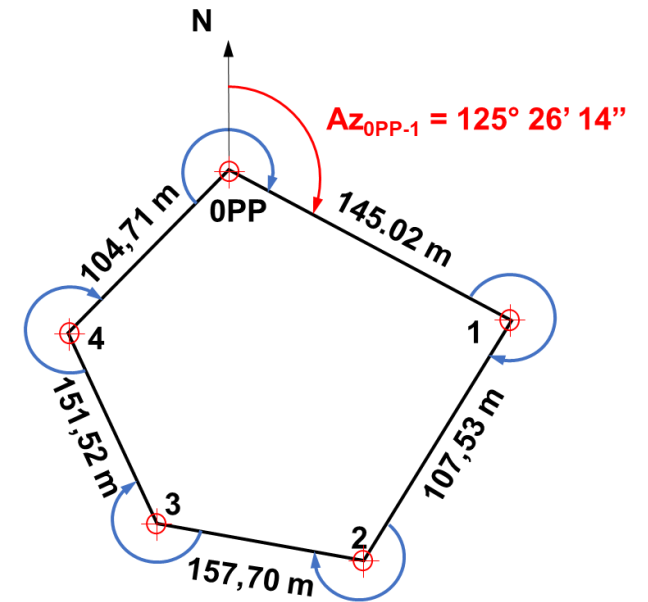
Método de Mínimos Quadrados (M.M.Q)

Na topografia:

- Queremos encontrar a **coordenada de um ponto X** .
- Medimos distâncias e ângulos (L), com instrumentos que têm precisão conhecida (Σ_L).

Com base nessas observações, estimamos:

- A **posição mais provável** do ponto X .
- E a **precisão dessa posição** (Σ_X)



Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

Considerando que a medida de uma grandeza \mathbf{X} , sejam:

$l_1, l_2, l_3, \dots \dots \dots l_n$  os valores obtidos em \mathbf{n} observações.

Na impossibilidade de obtermos o valor verdadeiro de \mathbf{X} , nos contentamos com uma estimativa na qual possamos confiar.

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

Adotamos com base num certo critério, para o valor de \mathbf{X} e calculamos as diferenças:

$$\left. \begin{array}{l} x - l_1 = v_1 \\ x - l_2 = v_2 \\ \dots\dots\dots \\ x - l_n = v_n \end{array} \right\} x - l_i = v_i \quad i = 1, 2, 3, \dots, n$$

os v_i são os resíduos, isto é, os valores a priori desconhecidos que somados às observações reproduzem o valor escolhido \mathbf{X}

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

Mudando o critério para a escolha de \mathbf{X} , escolhemos um valor \mathbf{X}' , o que resultará em um novo conjunto de observações.

$$x' - l_i = v_i$$

Se mudamos de critério outra vez, teríamos outro novo conjunto de observações

$$x'' - l_i = v''_i$$

Assim por diante

$$x''' - l_i = v'''_i$$

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

A questão é qual dos valores X, X', X'', X''', \dots adotar?

Como escolher um critério que permita, das observações l_i discrepantes entre si, extrair um valor único para representar a incógnita X

O caminho indicado por GAUSS e LEGENDRE é:

Aceitar como melhor estimativa de X o valor que torna mínimo a soma dos quadrados dos resíduos.

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

Condição do Método de Mínimos Quadrados

Torna mínimo a soma dos quadrados dos resíduos.

$$\sum_{i=1}^n v_i^2 = \textit{mínimo}$$

Quando as observações não oferecem o mesmo grau de confiança são homogeneizadas através de pesos p_i

$$\sum_{i=1}^n p_i v_i^2 = \textit{mínimo}$$

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

Condição do Método de Mínimos Quadrados

Expressa de forma matricial

$$V^T V = \text{mínimo}$$

$$V^T P V = \text{mínimo}$$

Onde: V é o vetor coluna de resíduos

$$V = [v_1, v_2, v_3, \dots, v_n]^T$$

P é a matriz simétrica dos pesos

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

Aplicando o princípio de MMQ para a resolução de sistemas de equações

$$\mathbf{A} * \mathbf{X} = \mathbf{L}$$

\mathbf{A} : Matriz dos coeficientes ou matriz das derivadas parciais

\mathbf{X} : Matriz das incógnitas

\mathbf{L} : Matriz dos termos independentes

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

Aplicando o princípio de MMQ para a resolução de sistemas de equações

Quando temos o mesmo número de equações que as incógnitas

$$A * X = L$$

$$X = A^{-1} * L$$

Método dos Mínimos Quadrados (MMQ):

Aplicando o princípio de MMQ para a resolução de sistemas de equações

Quando o número de equações é maior do que as incógnitas

$$A * X = L$$

$$X = A^T * A^{-1} * (A^T * L)$$

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

A partir de observações redundantes sujeitas a flutuações probabilísticas e de uma estimativa de sua precisão o **AJUSTAMENTO** tem por objetivo:

- a) Estimar mediante aplicação de modelos matemáticos adequados e do MMQ, um valor único para cada uma das incógnitas do problema;
- b) Estimar a precisão de tais incógnitas e a eventual correlação entre elas.

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dado o sistema de equações lineares:

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 3x - 2y + z = 2 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \\ 3x - y + 2z = 6 \end{cases} \quad \text{Escrevendo na forma matricial temos} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Onde:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Temos que:

$$\mathbf{X} = \mathbf{A}^{-1} * \mathbf{L}$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dada a inconsistência das equações, podemos ter 4 soluções diferentes:

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 3x - 2y + z = 2 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \\ 3x - y + 2z = 6 \end{cases}$$

a) Sistema composto pelas equações 1, 2 e 3

b) Sistema composto pelas equações 1, 2 e 4

c) Sistema composto pelas equações 1, 3 e 4

d) Sistema composto pelas equações 2, 3 e 4

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dada a inconsistência das equações, podemos ter 4 soluções diferentes:

a) Sistema composto pelas equações 1, 2 e 3

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 3x - 2y + z = 2 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \end{cases} \quad \text{Escrevendo na forma matricial temos} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 2 \end{bmatrix}$$

Onde:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 2 \end{bmatrix}$$

Temos que:

$$X = ?$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dada a inconsistência das equações, podemos ter 4 soluções diferentes:

a) Sistema composto pelas equações 1, 2 e 3

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 3x - 2y + z = 2 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \end{cases} \quad \text{Escrevendo na forma matricial temos} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 2 \end{bmatrix}$$

Onde:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 2 \end{bmatrix}$$

Temos que:

$$\mathbf{X} = \mathbf{A}^{-1} * \mathbf{L}$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dada a inconsistência das equações, podemos ter 4 soluções diferentes:

a) Sistema composto pelas equações 1, 2 e 3

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 3x - 2y + z = 2 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \end{cases} \quad \text{Escrevendo na forma matricial temos} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 2 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{X} = \mathbf{A}^{-1} * \mathbf{L}$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dada a inconsistência das equações, podemos ter 4 soluções diferentes:

a) Sistema composto pelas equações 1, 2 e 3

$$X = A^{-1} * L$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 2 \end{bmatrix}$$

```
# bibliotecas
```

```
import numpy as np
```

```
#SISTEMA EQUAÇÕES 1,2 E 3
```

```
# matriz A
```

```
A = np.array([  
    [1, 2, -2],  
    [3, -2, 1],  
    [2, -3, 2]  
])
```

```
# matriz das observações L
```

```
L = np.array([  
    [-1],  
    [2],  
    [2]  
])
```

```
# Calculando a matriz inversa
```

```
A_inv = np.linalg.inv(A)
```

```
# matriz das incógnitas
```

```
X = np.dot(A_inv, L)
```

```
X = A_inv @ L
```

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dada a inconsistência das equações, podemos ter 4 soluções diferentes:

a) Sistema composto pelas equações 1, 2 e 3

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 3x - 2y + z = 2 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \end{cases} \quad \text{Escrevendo na forma matricial temos} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 2 \end{bmatrix}$$

Onde:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 2 \end{bmatrix}$$

Temos que:

$$\mathbf{X} = \begin{bmatrix} 1,000 \\ 2,000 \\ 3,000 \end{bmatrix}$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dada a inconsistência das equações, podemos ter 4 soluções diferentes:

b) Sistema composto pelas equações 1, 2 e 4

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 3x - 2y + z = 2 \\ 3x - y + 2z = 6 \end{cases} \quad \text{Escrevendo na forma matricial temos} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Onde:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Temos que:

$$X = ?$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dada a inconsistência das equações, podemos ter 4 soluções diferentes:

b) Sistema composto pelas equações 1, 2 e 4

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 3x - 2y + z = 2 \\ 3x - y + 2z = 6 \end{cases} \quad \text{Escrevendo na forma matricial temos} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Onde:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Temos que:

$$\mathbf{X} = \mathbf{A}^{-1} * \mathbf{L}$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dada a inconsistência das equações, podemos ter 4 soluções diferentes:

b) Sistema composto pelas equações 1, 2 e 4

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 3x - 2y + z = 2 \\ 3x - y + 2z = 6 \end{cases} \quad \text{Escrevendo na forma matricial temos} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Onde:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Temos que:

$$\mathbf{X} = \begin{bmatrix} 0,8667 \\ 1,5333 \\ 2,4667 \end{bmatrix}$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dada a inconsistência das equações, podemos ter 4 soluções diferentes:

c) Sistema composto pelas equações 1, 3 e 4

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \\ 3x - y + 2z = 6 \end{cases} \quad \text{Escrevendo na forma matricial temos} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Onde:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Temos que:

$$X = ?$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dada a inconsistência das equações, podemos ter 4 soluções diferentes:

c) Sistema composto pelas equações 1, 3 e 4

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \\ 3x - y + 2z = 6 \end{cases} \quad \text{Escrevendo na forma matricial temos} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Onde:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Temos que:

$$\mathbf{X} = \mathbf{A}^{-1} * \mathbf{L}$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dada a inconsistência das equações, podemos ter 4 soluções diferentes:

c) Sistema composto pelas equações 1, 3 e 4

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \\ 3x - y + 2z = 6 \end{cases} \quad \text{Escrevendo na forma matricial temos} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Onde:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Temos que:

$$\mathbf{X} = \begin{bmatrix} 0,8571 \\ 2,5714 \\ 2,5000 \end{bmatrix}$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dada a inconsistência das equações, podemos ter 4 soluções diferentes:

d) Sistema composto pelas equações 2, 3 e 4

$$\begin{cases} 3x - 2y + z = 2 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \\ 3x - y + 2z = 6 \end{cases} \quad \text{Escrevendo na forma matricial temos} \rightarrow \begin{bmatrix} 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Onde:

$$A = \begin{bmatrix} 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} 2 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Temos que:

$$X = ?$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Dada a inconsistência das equações, podemos ter 4 soluções diferentes:

d) Sistema composto pelas equações 2, 3 e 4

$$\begin{cases} 3x - 2y + z = 2 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \\ 3x - y + 2z = 6 \end{cases} \quad \text{Escrevendo na forma matricial temos} \rightarrow \begin{bmatrix} 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Onde:

$$A = \begin{bmatrix} 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} 2 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Temos que:

$$\mathbf{X} = \mathbf{A}^{-1} * \mathbf{L}$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Aplicando MMQ para resolver o sistema de equações lineares:

$$\begin{cases} 3x - 2y + z = 2 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \\ 3x - y + 2z = 6 \end{cases} \quad \text{Escrevendo na forma matricial temos} \rightarrow \begin{bmatrix} 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Onde:

$$A = \begin{bmatrix} 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} 2 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Temos que:

$$\mathbf{X} = \begin{bmatrix} 0,8889 \\ 1,5556 \\ 2,4444 \end{bmatrix}$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

A questão é qual dos valores X, X', X'', X''' ,..... adotar?



a) Sistema composto pelas equações 1, 2 e 3

$$X = \begin{bmatrix} 1,000 \\ 2,000 \\ 3,000 \end{bmatrix}$$

b) Sistema composto pelas equações 1, 2 e 4

$$X' = \begin{bmatrix} 0,8667 \\ 1,5333 \\ 2,4667 \end{bmatrix}$$

c) Sistema composto pelas equações 1, 3 e 4

$$X'' = \begin{bmatrix} 0,8571 \\ 1,5714 \\ 2,5000 \end{bmatrix}$$

d) Sistema composto pelas equações 2, 3 e 4

$$X''' = \begin{bmatrix} 0,8889 \\ 1,5556 \\ 2,4444 \end{bmatrix}$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Aplicando o princípio de MMQ para a resolução de sistemas de equações

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 3x - 2y + z = 2 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \\ 3x - y + 2z = 6 \end{cases}$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Aplicando o princípio de MMQ para a resolução de sistemas de equações

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 3x - 2y + z = 2 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \\ 3x - y + 2z = 6 \end{cases} \quad A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Aplicando o princípio de MMQ para a resolução de sistemas de equações

$$\begin{cases} x + 2y - 2z = -1 \\ 3x - 2y + z = 2 \\ 2x - 3y + 2z = 2 \\ 3x - y + 2z = 6 \end{cases} \quad A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \quad X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad L = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Temos que:

$$A * X = L$$

$$X = (A^T * A)^{-1} * (A^T * L)$$

O Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Aplicando o princípio de MMQ para a resolução de sistemas de equações

$$X = (A^T * A)^{-1} * (A^T * L)$$

$$A = \left(\begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix}^T * \begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix} \right)^{-1} * \left(\begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \\ 2 & -3 & 2 \\ 3 & -1 & 2 \end{bmatrix}^T * \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 2 \\ 6 \end{bmatrix} \right)$$

$$X = \begin{bmatrix} 0,8668 \\ 1,5527 \\ 2,4771 \end{bmatrix}$$

Introdução ao Ajustamento pelo MMQ:

Resumindo ...

A partir de observações redundantes sujeitas a flutuações probabilísticas e de uma estimativa de sua precisão o **AJUSTAMENTO pelo MMQ** tem por objetivo:

- a) Estimar mediante aplicação de modelos matemáticos adequados e do MMQ, um valor único para cada uma das incógnitas do problema;
- b) Estimar a precisão de tais incógnitas e a eventual correlação entre elas.